



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Depois da inscrição, em 2005, do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial, o Governo da RAEM tem adoptado diversas medidas para a conservação e manutenção deste importante património e recurso, bem como para a articulação com a construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, fornecendo assim uma base essencial de recursos.

No entanto, nos últimos anos, têm sido frequentes os incidentes a nível mundial, tais como incêndios e danos do património cultural, que fizeram soar o alarme da protecção do património, caso dos incêndios na Catedral de Notre-Dame em Paris e no Castelo de Shuri, em Okinawa, no Japão, que causaram danos indeléveis. Olhando para Macau, também se registaram algumas situações, como graffiti na Travessa da Paixão, um incêndio no Templo de A-Má, e a queda de parte do telhado da igreja de Santo Agostinho, que causaram diversos danos ao património cultural, portanto, os diversos sectores da sociedade devem retirar daí os devidos ensinamentos e efectuar bem os trabalhos de conservação do património cultural. O Governo da RAEM tem reforçado os trabalhos de protecção do património cultural, através da divulgação da lei de salvaguarda do património cultural, do aumento do número de vistorias periódicas e da criação da plataforma “Informação do Público sobre o Património Cultural de Macau”, entre outros, e ainda da preparação activa da criação do centro de monitorização do património



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

mundial, no entanto, as medidas respectivas continuam por concretizar, nomeadamente no que diz respeito ao aproveitamento da força da população, no sentido da promoção conjunta dos trabalhos de conservação e protecção do património cultural. Assim, é necessário reforçar a respectiva implementação.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para concretizar a protecção e gestão do “Centro Histórico de Macau” e reforçar a participação da população, o Governo da RAEM planeia lançar, no final do corrente ano, o regulamento administrativo sobre o “plano de salvaguarda e gestão do centro histórico de Macau”. Qual é o respectivo ponto da situação?
2. A fim de promover a participação conjunta da população de Macau na preservação do património cultural, o Governo lançou, em 2017, a plataforma “Informação do Público sobre o Património Cultural de Macau”, na esperança de, através da força dos cidadãos, proteger em conjunto o património cultural nas proximidades dos bairros comunitários. Porém, desde então, só foram recebidas 8 opiniões, logo, uma taxa de utilização baixa. O Governo procedeu a alguma avaliação sobre a taxa de utilização da referida plataforma de informação? Como é que vai otimizar e elevar a participação activa da população?
3. Para alargar a rede de protecção do património cultural, o Governo está a preparar activamente a instalação do centro de monitorização do património mundial, na esperança de instalar aparelhos de



(TRADUÇÃO)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

monitorização em 22 construções e 8 praças, a fim de proteger o património cultural através da tecnologia. Vão também ser incluídos sistemas de prevenção de incêndios e sistemas automáticos de alarme, entre outros, com vista à real conservação e monitorização do património?

13 de Novembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**